

Projeto de Combate à obesidade Infantil

[João Ricardo de Oliveira](#) Site do relato: <http://atencaobasica.org.br/relato/4235>

Qual foi a experiência desenvolvida? Sobre o que foi?

A obesidade infantil é considerada um problema de saúde pública mundial, e está associada a diversos tipos de doenças crônicas degenerativas que crescem como consequência dos maus hábitos alimentares e do sedentarismo. Nos países mais desenvolvidos tornou-se uma epidemia, nesse sentido dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009, do IBGE, indicam que, em 20 anos, os casos de obesidade mais do que quadruplicaram entre crianças de 5 a 9 anos, chegando a 16,6% (meninos) e 11,8% (meninas).

A sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo destaca que estes números mostram que a prevalência de obesidade infanto-juvenil no Brasil subiu 240% nas últimas duas décadas. As evidências científicas confirmam que no Brasil cerca de 20% das crianças são obesas sendo que no Município de Sorriso – MT, este índice chegou a 17,91% em escolares em pesquisa SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em 2011 ficando acima das médias estaduais e nacionais

Como funciona(ou) a experiência?:

Dentro desse contexto surge a necessidade de desenvolver ações para a prevenção e combate a obesidade, nesse sentido, o presente projeto vem de encontro à realidade local, sendo assim, Secretaria de Saúde e Saneamento através do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura está realizando o projeto intitulado: Combate obesidade à infantil na faixa etária de 6 a 13 anos.

O projeto teve início em abril de 2013 através de prática de natação em uma instituição de ensino superior que é parceira – FACEM. Foi realizado com os discentes: orientação nutricional, fisioterapia e psicológica.

O município de Sorriso possui 12 Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIS) na faixa etária de 0 a 5 anos e 20 escolas de ensino fundamental de 6 a 14 anos. Participaram da coleta de dados 17 escolas do ensino fundamental.

O procedimento para os encaminhamentos foram os seguintes: o primeiro contato referente ao projeto foi com escola e pais por escrito, os discentes avaliados (IMC) foram 2.776, posteriormente foi enviado aos pais um comunicado para encaminhar com a criança até o posto de saúde de abrangência de sua residência para avaliação médica.

A triagem dos alunos foi realizada pelos professores de Educação Física da escola com o apoio da equipe do NASF. Para que não houvesse constrangimento todos os alunos de uma

determinada série foram avaliados o peso e a estatura, e não só os obesos. Em algumas escolas os professores direcionaram determinadas séries só os obesos. Entretanto os alunos foram avaliados separadamente em uma sala de forma individual.

Todas as informações dos alunos estão mantidas de em sigilo para que não ocorra constrangimento. No escopo do projeto determina que os pais sejam o agente principal do encaminhamento e direcionamento de todo o processo: de avaliação, triagem e acompanhamento nas práticas de natação e orientações dos profissionais do NASF: médico, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta e profissional de educação física. A criança ao iniciar o projeto foi solicitado aos pais que assinassem um termo de autorização e anamnese relacionado ao estado de saúde. Efetivamente o projeto possui 135 alunos matriculados no projeto e todos possuem exame médico.

As orientações com a nutricionista e a psicóloga foram realizadas com os pais para que eles entendam que o ator principal do processo de emagrecimento é os pais e posteriormente as orientações foram feitas com alunos através de uma roda de conversa.

Desafios para o desenvolvimento:

A principal dificuldade foi referente ao convênio (condições burocráticas) entre Prefeitura e Faculdade Centro Mato-grossense (FACEM) que é uma Fundação Educacional onde ocorre a prática de natação. Já foi regularizada, entretanto, a burocracia de maneira geral tem contribuído para que alguns projetos se tornem onerosos para serem executados devido ao grande número de exigências. Mas, isso não é um problema local e sim nacional.

Quais as novidades?

Um aspecto de grande relevância para que o projeto esteja ocorrendo de forma positiva é em relação a cobertura dos PSF do município que é de 90,14% e mais três PSFs já foram aprovados para construção para aproximar o 100% de cobertura. Nesse sentido, a cidade de Sorriso - MT cresce acima da média nacional e o grande desafio é tentar acompanhar o crescimento da cidade e população com a cobertura das PSFs.

Outras observações/campo livre:

Outro aspecto importante que gostaria de relatar: a Prefeitura Municipal de Sorriso através da Secretaria de Educação e de Transportes fornece dois ônibus gratuitamente para buscar elevar as crianças dos bairros mais distantes da cidade.

E as mães que ficam aguardando seus filhos no horário das aulas de natação, a Faculdade Centro Mato-Grossense (FACEM) através do curso de Tecnologia de Estética e Cosmética oferece tratamento estético de forma gratuita.